

TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à  
pessoa com Hanseníase na APS

# Adesão ao tratamento da pessoa com hanseníase: fatores relacionados e estratégias

## Parte I

Hania Silva Bidu

Médica Sanitarista e Médica de Família e Comunidade  
Mestre em Atenção Primária

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Ações para qualificação  
do cuidado à pessoa com  
Hanseníase na APS

# Objetivos

- Identificar fatores relacionados à adesão ao tratamento de pessoas com hanseníase
- Discutir as vulnerabilidades como marcadores da adesão e do desenvolvimento de incapacidades
- Apresentar estratégias de abordagem à pessoa com hanseníase na perspectiva da adesão ao tratamento e cuidado integral (parte II)

TeleHans

Ações para qualificação  
do cuidado à pessoa com  
Hanseníase na APS

# Fatores relacionados com adesão ao tratamento

- Vulnerabilidade sócio econômica
- Estigma e rede familiar
- Vulnerabilidade programática/institucional
- Aspectos biológicos

ARAÚJO, S. M.; SILVA, L. N. **Vulnerabilidades em Casos de Hanseníase na Atenção Primária à Saúde**. Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás Cândido Santiago". 2019;5 (3): 38-50.

LIRA, R. et al. **Factors related to abandonment or interruption of leprosy treatment : an integrative literature review**. Cogitare enfermagem : revista do Departamento de Enfermagem da UFPR, v. 6, n. 4, p. 53–58, 2017.

TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à pessoa com Hanseníase na APS

**Tabela 1 – Caracterização dos casos novos de hanseníase segundo níveis de atenção. Brasil, 2015 a 2019**

| Variáveis                          | Atenção primária |      | Média/alta complexidade |      |
|------------------------------------|------------------|------|-------------------------|------|
|                                    | n                | %    | n                       | %    |
| <b>Total</b>                       | 96162            | 69,9 | 41333                   | 30,1 |
| <b>Sexo</b>                        |                  |      |                         |      |
| Masculino                          | 52950            | 55,1 | 23080                   | 55,8 |
| Feminino                           | 43212            | 44,9 | 18253                   | 44,2 |
| <b>Faixa etária</b>                |                  |      |                         |      |
| <15                                | 5484             | 5,7  | 2609                    | 6,3  |
| 15 a 29                            | 14616            | 15,3 | 5740                    | 14,0 |
| 30 a 59                            | 51959            | 54,5 | 22020                   | 53,6 |
| 60+                                | 23357            | 24,5 | 10737                   | 26,1 |
| <b>Raça/cor</b>                    |                  |      |                         |      |
| Branca                             | 21715            | 23,3 | 11680                   | 29,5 |
| Preta                              | 12125            | 13,0 | 4617                    | 11,6 |
| Amarela                            | 1094             | 1,2  | 273                     | 0,7  |
| Parda                              | 57772            | 61,9 | 22971                   | 57,9 |
| Indígena                           | 557              | 0,6  | 100                     | 0,3  |
| <b>Escolaridade</b>                |                  |      |                         |      |
| Analfabeto                         | 9306             | 11,8 | 3068                    | 9,1  |
| Ensino fundamental                 | 46899            | 59,7 | 19517                   | 57,6 |
| Ensino médio                       | 17996            | 22,9 | 8805                    | 26,0 |
| Educação superior                  | 4405             | 5,6  | 2494                    | 7,4  |
| <b>Grau de incapacidade física</b> |                  |      |                         |      |
| 0                                  | 55538            | 60,5 | 22384                   | 56,7 |
| 1                                  | 23065            | 25,1 | 9811                    | 24,8 |
| 2                                  | 6131             | 6,7  | 4054                    | 10,3 |
| Não avaliado                       | 7106             | 7,7  | 3250                    | 8,2  |

| Variáveis                        | Atenção primária |      | Média/alta complexidade |      |
|----------------------------------|------------------|------|-------------------------|------|
|                                  | n                | %    | n                       | %    |
| <b>Forma clínica</b>             |                  |      |                         |      |
| Indeterminada                    | 13812            | 14,9 | 3709                    | 9,1  |
| Tuberculoide                     | 11512            | 12,4 | 7259                    | 17,9 |
| Dimorfa                          | 47014            | 50,8 | 20565                   | 50,6 |
| Virchowiana                      | 13879            | 15,0 | 7977                    | 19,6 |
| Não classificado                 | 6305             | 6,8  | 1118                    | 2,8  |
| <b>Classificação operacional</b> |                  |      |                         |      |
| Paucibacilar                     | 24447            | 25,4 | 10729                   | 26,0 |
| Multibacilar                     | 71709            | 74,6 | 30603                   | 74,0 |
| <b>Modo de detecção</b>          |                  |      |                         |      |
| Encaminhamento                   | 35139            | 37,0 | 26471                   | 64,6 |
| Demanda espontânea               | 43396            | 45,7 | 10221                   | 25,0 |
| Exame de coletividade            | 4993             | 5,3  | 1070                    | 2,6  |
| Exame de contatos                | 9326             | 9,8  | 2787                    | 6,8  |
| Outros modos                     | 2162             | 2,3  | 412                     | 1,0  |

Fonte: Sinan/SVS/MS.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Hanseníase no Brasil : perfil epidemiológico segundo níveis de atenção à saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. p. 24-25.

TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à pessoa com Hanseníase na APS

# Vulnerabilidade sócio econômica

- Determinantes sociais de saúde como indicadores do fator abandono.
- Nos estudos, os participantes em situação de abandono da poliquimioterapia (PQT) evidenciaram menores condições de trabalho, renda e moradia.
- Em sua maioria, são indivíduos que não exercem atividade remunerada fixa e/ou possuem entre um e dois salários mínimos, convivendo em casas doadas pela prefeitura ou por terceiros, juntamente com quatro ou mais familiares.
- Dificuldade de acesso ao transporte.
- Baixo nível de escolaridade.



Modelo de DAHLGREN e WHITEHEAD

LIRA, R. et al. Factors related to abandonment or interruption of leprosy treatment : an integrative literature review . Cogitare enfermagem : revista do Departamento de Enfermagem da UFPR, v. 6, n. 4, p. 53–58, 2017.

TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à pessoa com Hanseníase na APS

# Fatores relacionados com adesão ao tratamento

## - Estigma

O estigma social é apontado pela maior parte das publicações da revisão integrativa como uma das prováveis causas da evasão de pacientes

Abaixo link das videoaulas sobre estigma:

<http://telessaude.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/Estigma1.pdf>

<http://telessaude.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/estigma-2.pdf>

LIRA, R. et al. Factors related to abandonment or interruption of leprosy treatment : an integrative literature review . Cogitare enfermagem : revista do Departamento de Enfermagem da UFPR, v. 6, n. 4, p. 53–58, 2017.

TeleHans

Ações para qualificação  
do cuidado à pessoa com  
Hanseníase na APS

# Fatores relacionados com adesão ao tratamento

## - Vulnerabilidade programática/institucional

Acesso ao serviço de saúde local, seja no acolhimento e atendimento imediato ao paciente que chega até à unidade de saúde – tanto para diagnóstico quanto para atendimentos subsequentes.

Rotatividade dos profissionais; despreparo da equipe para diagnóstico e nos casos de reação hansênica; vigilância epidemiológica inefetiva.

Rede de serviços de saúde não organizada; ausência de fluxos operacionais; infraestrutura dos serviços de saúde.

LIMA, E. O. DE et al. **Therapeutic itinerary of people with leprosy: paths, struggles, and challenges in the search for care.** Revista brasileira de enfermagem, v. 74, n. 1, p. e20200532, 2021.

LIRA, R. et al. **Factors related to abandonment or interruption of leprosy treatment : an integrative literature review.** Cogitare enfermagem : revista do Departamento de Enfermagem da UFPR, v. 6, n. 4, p. 53–58, 2017.

TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à pessoa com Hanseníase na APS

# Fatores relacionados com adesão ao tratamento

## - Aspectos biológicos

Efeitos adversos dos medicamentos

Sobrecarga de doenças – outras morbidades crônicas, polifarmácia, uso abusivo de álcool

ARAÚJO, S. M.; SILVA, L. N. **Vulnerabilidades em Casos de Hanseníase na Atenção Primária à Saúde.** Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás Cândido Santiago". 2019;5 (3): 38-50.

LIRA, R. et al. **Factors related to abandonment or interruption of leprosy treatment : an integrative literature review.** Cogitare enfermagem : revista do Departamento de Enfermagem da UFPR, v. 6, n. 4, p. 53–58, 2017.

TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à pessoa com Hanseníase na APS



# TeleHans

Ações para qualificação do cuidado à  
pessoa com Hanseníase na APS



SECRETARIA  
DA SAÚDE